



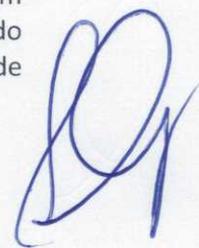
Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA JANEIRO / 2022 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ

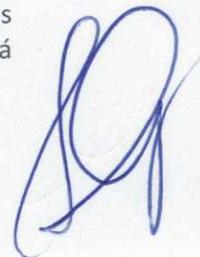
Ata da 1ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 17 de janeiro de 2022, das 16h07 às 18h54, por videoconferência.

1 No décimo sétimo dia do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e
2 sete minutos, por videoconferência, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis,
3 convocado no dia quatorze de janeiro, com a presença dos Senhores (as) **Conselheiros (as)**: Célia
4 D’Azevedo (PC&VB, Vice-Presidente do COMTUR); Sílvia Arantes Guedon (Secretaria de
5 Turismo), Evany Noel (Secretaria de Turismo); Maria Fernanda Secco de Almeida e Silva
6 (Secretaria de Educação); Eduardo Barbosa (Secretaria de Desenvolvimento Econômico);
7 Frederico Ferreira de Oliveira (CEFET); Alexandra Rocha (CEFET); Cláudia Pacheco (SEBRAE);
8 Marivane Magon Curvello (SENAC); Ricardo Braga (SESC); Gastão Reis Rodrigues Pereira
9 (FIRJAN); Marisa Guadalupe Cardoso Plum (IHP); Samir El Ghaoui (PCVB); Elizabeth Maria da
10 Silva Maller (Mitra Diocesana de Petrópolis); Aymê Magno da Silva (Associação Nikei de
11 Petrópolis); Marcia de Souza Borges (Universidade Estácio de Sá); Marcelo Valverde Xavier (
12 ONG Raízes do Ofício); Fábila Magalhães de Paula (Comissão de Turismo da OAB Petrópolis);
13 Raquel de Fátima Soares Neves (Associação de Guias de Turismo de Petrópolis – AGP); Germano
14 Valente (SindPetrópolis); Ana Corrêa (SindPetrópolis); Marcos Carneiro da Silva (AGFAP);
15 Luciana Viveiros (UDAM); **Convidados (as)**: Equipe da Fundação de Apoio À Pesquisa Científica
16 Tecnológica da UFRRJ – FAPUR: Coordenador: Joilson de Assis Cabral. Pesquisadores: Rodrigo
17 Amado dos Santos; Roberta Dalvo Pereira da Conceição; Tania Omena. Assistentes de Pesquisa:
18 Fábio Antonio Abreu da Silva e Elisy Felício. **Ouvintes**: Vanda (Sicomércio); Elisa Lustosa (La
19 Grande Vallé); Casa D’Italia Anita Garibaldi; Verônica Marcolino (Secretaria de Turismo); Teresa
20 Catramby; Marco Muller (PCVB); Marcelo Soares (Secretaria de Desenvolvimento Econômico);
21 Angela França Pedrinho; Roberto Passos (Secretaria de Turismo); Maria Zuleide; Flavio Corsini
22 (Assessor do Vereador Gil Magno); Mariana Mota; Teresa Cristina Ribeiro da Silva Heinrichs;
23 Flavio Ramos; Jucenira Rezende; Aline Valle. **Ausentes**: Gabinete do Prefeito, COMDEP,
24 CPTRANS, Câmara Municipal, Instituto Municipal de Cultura (IMC), Secretaria de Serviços
25 Segurança e Ordem Pública (SSSOP), Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Fazenda,

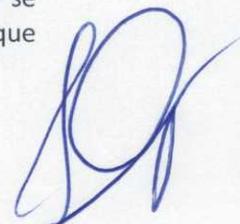
26 Secretaria de Meio Ambiente, Museu Imperial, Comunidade Evangélica de Confissão Luterana,
27 Clube 29 de Junho, Associação de Microcervejarias de Petrópolis, Sicomércio, Associação
28 CVomercial e Empresarial de Petrópolis e ABIH. **Ausentes justificados:** Mônica Mendonça
29 (FAETEC/RJ). A Vice-Presidente do COMTUR, Célia D'Azevedo, cumprimentou a todos e deu por
30 aberta a assembléia. **1. Aprovação das Atas:** O Sr. Marcelo Xavier justificou seu voto de
31 abstenção. Após, não havendo nenhuma outra manifestação contrária por parte dos
32 conselheiros, a ata de dezembro de dois mil e vinte e um foi aprovada. **2. Passagem da**
33 **Presidência do Comtur:** A Sra. Célia D'Azevedo deu posse como Presidente do Conselho
34 Municipal de Turismo à Sra. Sílvia Arantes Guedon, Secretária de Turismo e manifestou sua
35 alegria pela indicação da mesma para o cargo, dando-lhe as boas vindas e enaltecendo suas
36 qualidades frente a todo trabalho por ela desenvolvido junto ao Turismo de nossa cidade.
37 Agradeceu também ao Excelentíssimo Senhor Rubens Bomtempo, Prefeito de Petrópolis pela
38 escolha do nome, resultando em imensa alegria para todo o *trade* turístico. Antes de passar a
39 palavra para a Presidente, a Sra. Célia D'Azevedo comunicou aos conselheiros que o Petrópolis
40 Convention & Visitours Bureau em decisão com a sua aprovação, indicou como Vice-Presidente
41 o Sr. Samir dos Santos El Ghaoui. Justificou a escolha da pessoa do Sr. Samir devido a ser um
42 nome muito importante para o Turismo pois o mesmo foi Secretário da Turispetro, Presidente
43 do Petrópolis Convention & Visitours Bureau e também participante do Conselho Municipal de
44 Turismo. A Sra. Célia D'Azevedo comunicou à Presidente, Sra. Sílvia Arantes Guedon e com
45 imensa satisfação cedeu o cargo de Vice-Presidente do Conselho para o Sr. Samir por acreditar
46 na pessoa dele e que o mesmo irá agregar e apoiar a atual Presidente e que ocupará a
47 titularidade do PCVB no COMTUR e ela então passará a ser suplente do PCVB. Deu as boas-
48 vindas ao Vice-Presidente e então passou a palavra para a Presidente. Ao fazer o uso da palavra,
49 a Sra. Sílvia Arantes Guedon externou agradecimentos e reconheceu que está diante de uma
50 grande missão que é estar à frente não somente do COMTUR mas também da Secretaria de
51 Turismo – Turispetro. Deixou registrado dois agradecimentos que foi dirigido primeiramente à
52 pessoa do Sr. Samir El Ghaoui que realizou uma transição de governo, inclusive com entrega de
53 relatório. O segundo agradecimento foi dirigido à pessoa da Sra. Luciana Viveiros, elogiando o
54 seu trabalho no COMTUR em prol do turismo. Manifestou seu desejo de dar continuidade, pois
55 encara o Turismo como vocação. Fez um breve relato da sua trajetória, desde a sua passagem
56 pela Cia. Celma quando ainda era do Ministério da Aeronáutica e as lembranças adquiridas com
57 todo o aprendizado junto ao seu saudoso pai a quem muitos se referiam como Mestre Guedon
58 com o qual aprendeu muito sobre políticas públicas, sobre gestão participativa. Citou que as
59 decisões não devem ser tomadas em gabinete, devem ser partilhadas. Que é necessário escutar,
60 vivenciar. Para ela não resta dúvidas da imensa importância que o Turismo tem para o município
61 considerando que hoje Petrópolis possui diversos segmentos. Manifestou sua alegria ao
62 reencontrar o Sr. Marcelo Soares, com o qual já trabalhou e que hoje está à frente da Secretaria
63 de Desenvolvimento Econômico. Citou que um dos grandes desafios é trazer pessoas durante a
64 semana. Lembrou que Petrópolis ocupa a melhor categoria junto ao Ministério do Turismo e
65 que temos que mantê-la. Que esse é o grande desafio: unir, fazer com que as pessoas venham
66 e fiquem, juntar o turismo histórico com gastronômico, cultural, com o ecoturismo, enfim, todos
67 os turistas. E também escutar as pessoas que trabalham na atividade. Agradeceu as boas-vindas
68 que a Célia lhe deu. Citou sua experiência de anos no serviço público e por quais secretarias
69 passou e que possui uma boa vivência do Executivo. Após, a Sra. Sílvia Guedon fez a
70 apresentação do Diretor Administrativo e Financeiro da Turispetro, Sr. Roberto Passos. Citou
71 que no momento estão nomeados os dois diretores da Secretaria, Sra. Evany Noel, Diretora de
72 Turismo e Eventos e Sr. Roberto Passos, Diretor Administrativo e Financeiro e que ao longo da
73 semana estaria sendo montada a equipe de trabalho da Turispetro. Também informou o
74 acompanhamento do Mapa do Turismo Brasileiro e que foi publicada a Portaria nº 13 de 13 de
75 janeiro, alterando a portaria nº 41 publicada em novembro do ano passado, estabelecendo um
76 novo cronograma, que é de 26 de janeiro a 20 de fevereiro. Citou que estamos acompanhando
77 para atualização de cadastro já existente e inserção de novas informações no sistema de



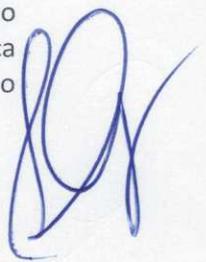
78 informações do Mapa do Turismo. A Sra. Silvia Guedon informou ao Conselho que o FUMTUR
79 hoje possui um saldo de R\$ 323.335,36 “trezentos e vinte e três mil, trezentos e trinta e cinco e
80 trinta e seis”. Manifestou o desejo de que a gestão do Fundo seja voltada para as ações do
81 Turismo. Citou o Plano Diretor de Turismo, cuja validade foi estendida até este ano em curso.
82 Citou que na próxima assembleia será tratado mais detalhadamente os grupos de trabalho já
83 que as equipes do governo estão se formando e tem algumas entidades da sociedade civil do
84 Comtur que estão alterando os seus representantes. Citou a retomada do Programa de
85 Sensibilização Turística e que na semana passada se reuniu com a Sra. Fernanda da Sinal Vida e
86 que posteriormente será marcada reunião na Casa dos Conselhos com os agentes de trânsito e
87 com os agentes da Sinal Vida. Citou a reativação do Comitê Gestor do Parque Municipal que leva
88 o nome do ex-Prefeito Paulo Rattes. Será publicado em Diário Oficial com algumas adaptações
89 e participações de diversas secretarias municipais, do poder legislativo, da sociedade civil e a
90 transferência da Presidência exercida pela Comdep para a Turispetro. E que já está marcando
91 uma reunião no parque na semana que vem com este comitê, na terça-feira, dia 25, às 9 da
92 manhã. Informou que também foi criada uma Comissão de Organização e Monitoramento de
93 Eventos composta por diversas secretarias com a finalidade de discutir os eventos com
94 antecedência, a exemplo da Bauernfest, que já está sendo tratada e também está sendo
95 discutido um protocolo de uso de espaços públicos. Também informou sobre o novo decreto
96 sobre as medidas em relação a Covid-19 e a criação de um comitê científico pela Prefeitura.
97 Sobre as mudanças de representantes das entidades junto ao COMTUR, informou que o Samir
98 será o representante titular do Petrópolis Convention & Visitors Bureau, tendo como suplente
99 Célia D’Azevedo. Na Associação de Guias de Turismo, a Raquel Neves será titular e Lucimere
100 suplente e finalizando, na UDAM a representante titular será Luciana Viveiros e Sandro Lara , o
101 suplente. Silvia passou então a responder os seguintes questionamentos: A manutenção do
102 Parque será da Turispetro? Informou que não, que foge inclusive das ações da Turispetro. Quem
103 vai fazer a manutenção do parque certamente vai ser a COMDEP, demandada e acompanhada
104 pela Turispetro, pois é esta companhia que possui essa mão de obra. Marcos Carneiro da AGFAP
105 perguntou: Quem do segmento germânico está participando dos estudos da Bauernfest? Por
106 enquanto ninguém, na realidade a comissão está na primeira reunião. Haverá a segunda reunião
107 amanhã. No momento, as secretarias estão se organizando e haverá até o final do mês, uma
108 reunião com o grupo germânico com a participação da Cultura e Turismo. **3. Comunicações:** O
109 Sr. Samir El Ghaoui parabenizou Silvia Guedon pela condução da reunião e em nome do PCVB
110 parabenizou também a Sra. Luciana Viveiros e que pretende, assim que retornar, prestar uma
111 homenagem. Informou que aceitou o convite para estar na Vice-presidência do Conselho Serra
112 Verde Imperial que terá eleição no próximo dia 19. A Sra. Luciana Viveiros fez as seguintes
113 comunicações. A primeira se refere a um curso que está ocorrendo e tem um agora nesse mês
114 de janeiro. Últimas inscrições para as turmas, que estarão sendo abertas. É um curso promovido
115 pela UFF em parceria com o Ministério do Turismo, voltado para gestores públicos e privados
116 dos municípios turísticos do estado do Rio de Janeiro e que deixaria o link no chat para quem
117 tivesse interesse. A segunda é que no Diário Oficial do dia 30 e no Diário Oficial do dia 31, saíram
118 suplementos com o PPA e com a LOA. Sugeriu que os conselheiros estivessem consultando.
119 Finalizou informando que infelizmente, a sugestão de pedido de emenda feita pelo GT do
120 Conselho Municipal, apesar de ter sido aprovada na Câmara dos Vereadores, não foi sancionada
121 pelo prefeito. Essa sugestão de emenda feita pelo GT veio a partir de orientações feitas no curso
122 que a Setur e o TCE fizeram durante esses últimos 3 anos, falando especificamente sobre o que
123 é um PPA, uma LOA. Inclusive, a Diretora de Turismo e Eventos participou do último curso sobre
124 a construção do plano diretor. Infelizmente o plano diretor de turismo, que era uma ação, foi a
125 única ação sugerida pelo GT do Comtur para ser inserida no PPA, não foi inserido. Então,
126 infelizmente, se surgir nos próximos 4 anos, alguma ação sugerida pelo plano diretor de turismo
127 que não estiver contemplada nas ações da Secretaria, elas não vão poder utilizar da verba do
128 fundo para serem desenvolvidas. Ressaltou que é muito importante que todos os conselheiros
129 saibam a respeito do funcionamento do PPA e da LOA. A Sra. Raquel Neves informou que está



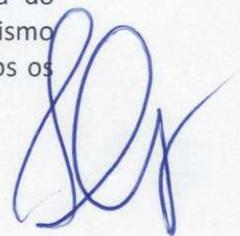
130 assumindo novamente a presidência da Associação de Guias de Turismo de Petrópolis, a AGP e
131 deixou registrado o interesse da AGP em continuar representando o COMTUR no Conselho
132 Municipal de Cultura e colocou a AGP à disposição do Comitê Gestor do Parque de Itaipava por
133 considerar que o parque tem uma importância muito grande para toda a nossa cidade, para a
134 região de Itaipava, principalmente. O Sr. Marcelo Xavier comunicou que o Circuito Petrópolis
135 Ecosol, tanto na Praça Visconde de Mauá, quanto na Praça Alcindo Sodrê se encontra em recesso
136 e que voltarão na próxima semana. Falou da necessidade de começar a trabalhar o
137 desenvolvimento econômico de base comunitária vinculado ao turismo. E que isso é urgente
138 para Petrópolis, que vai desenvolver o turismo dentro das comunidades. Informou que está
139 novamente Presidente do Conselho Municipal de Economia Solidária e pediu que a Turispetro
140 indicasse o mais breve possível o representante. Por representar um coletivo muito grande em
141 Petrópolis que são os artesões e quando fala em economia solidária, a mesma representa 80%
142 de todos os artesãos de Petrópolis. Citou que o que aconteceu no final do ano passado é
143 indesculpável e que não pode se repetir. Que não pode desocupar o espaço, onde há 80
144 expositores com 30 barracas, chegando a gerar recursos financeiros para quase 500 pessoas em
145 várias famílias, porque quiseram botar a Deguste “empurrada garganta abaixo a nós”. Que isso
146 não pode acontecer mais. Que querem parceria, querem sim estar nos grandes eventos, estar
147 no nosso espaço, mas que fazer o que fizeram, porque a Deguste, além de tudo, é uma empresa
148 e é uma empresa que cobrou espaço público, aluguel para os expositores que lá estavam. E que
149 além de tudo, ela teve apoio da Prefeitura, da Claro, do Sesc e que os artesãos ficaram do outro
150 lado da Praça, em frente à Secretaria de Educação. Informou que as vendas caíram 60%. Que
151 também tiveram com isso empurrar a feira de antiguidades, que foi uma covardia com eles
152 também. Informou que ficaram debaixo de chuva durante todo o Natal e que ninguém pensou,
153 na gestão pública anterior pensou em falar com os órgãos que estavam administrando que
154 precisava botar tenda lá na Economia Solidária. Que isso não pode mais acontecer. Pediu que
155 olhem pela Economia Solidária. Que é muita gente que sobrevive da feira, que está passando
156 por dificuldade, que esse agravamento da pandemia está sendo muito prejudicial. Que muitos
157 não tem o que comer e que estão arranjando cesta básica. Que não querem nada mais que
158 fomentem suas políticas públicas, que tenham visibilidade, carinho e respeito por parte da
159 gestão. Com a palavra, o Sr. Ricardo Braga, Gerente do Sesc, lamentou que foi instalada a
160 Deguste, na frente do Parque Municipal em Itaipava, sem qualquer tipo de consulta ao Sesc Rio
161 de Janeiro, que foi investido um volume de dinheiro significativo para trazer programação para
162 o município. Expressou a sua revolta, não só pelo fato dos artesões da Ecosol serem
163 prejudicados, mas como a instalação da Deguste ter prejudicado por demais a sinalização que
164 foi colocada e todo o material que foi colocado que poderia atrair inclusive, pessoas para o
165 artesanato e foi totalmente bloqueado pela Deguste e com isso, nem o Sesc conseguiu divulgar
166 a programações e que foi investido um montante de mais de trezentos mil reais no Natal,
167 somente no Parque Municipal em Itaipava. Informou que não houve autorização do Sesc para a
168 instalação da Deguste e que também apresentaram aos representantes legais da época nossa
169 insatisfação pela implementação da Deguste, embora entendam a importância do evento. Disse
170 que não conseguiram compreender o porquê que o evento foi instalado de uma hora para outra
171 simultaneamente, atrapalhando não somente os artesões, mas um contrato e uma parceria
172 significativa que foi fechada com o Sesc Rio em relação a Claro. Com a palavra, o Diretor
173 Administrativo e Financeiro da Turispetro, Sr. Roberto Passos, que ponderou com relação ao
174 questionamento que a Sra. Luciana Viveiros fez em relação ao orçamento. Ressaltou que o
175 projeto de lei orçamentária de 2022 não teve veto do prefeito Rubens Bomtempo. Obviamente,
176 isso não importa ao orçamento do FUMTUR. Não são coisas amarradas, engessadas. Disse que
177 temos os recursos necessários do fundo, como já foi dito aqui pela Presidente e também alguns
178 convênios que já temos em conta e vamos dar sequência agora, já neste mês de janeiro e
179 fevereiro, assim que arrumarmos aqui essa questão burocrática que, infelizmente ou felizmente
180 acompanha o sistema público. Que não podem tomar algumas iniciativas como gostariam se
181 fôssemos uma empresa privada em relação aos recursos disponíveis e aquilo que nós temos que



182 efetivamente desprender para a melhora do trade, de todo o sistema. Em relação a fala anterior
183 do Sr. Ricardo, o Sr Roberto fez uma correção. Que o evento que teve na porta do Parque
184 Municipal não foi da Deguste e sim o Petrópolis Gourmet. Disse que pelo menos agora, a partir
185 da gestão que a Silvia está encabeçando que isso não aconteça em hipótese alguma e que é por
186 isso que nós temos uma comissão de eventos que debate os assuntos para o bom uso de todos
187 os espaços públicos de Petrópolis. A Sra. Marivane Curvello representante do Senac, informou
188 que a partir da próxima reunião, a Sra. Marília Mills retorna para o SENAC e que será a
189 representante titular da entidade. Informou ainda que o SENAC está com turmas de
190 aprendizagem abertas e que caso alguma empresa do ramo esteja precisando, ainda há vagas
191 abertas para vendas e área administrativa e que é gratuito para as empresas do segmento. Ao
192 retomar a palavra, a Presidente, Sra. Silvia Guedon propôs que escolhessem os representantes
193 do COMTUR no Comitê Gestor do Parque e também no Conselho Municipal de Cultura. A Sra.
194 Luciana Viveiros se prontificou a continuar como suplente no Conselho de Cultura por ter
195 interesse no aprendizado que poderia obter em relação a participação na comissão de
196 orçamento daquele Conselho e que poderia trazer esse conhecimento para o COMTUR. Após
197 deliberação por parte dos conselheiros, ficou decidido que a Associação de Guias de Turismo –
198 AGP comporia o Comitê Gestor do Parque na pessoa da Sra. Raquel Neves e também na
199 titularidade do Conselho Municipal de Cultura, tendo como suplente no CMC, a Sra. Luciana
200 Viveiros. Em relação a duração das reuniões do COMTUR, a Presidente sugeriu que as mesmas
201 tenham início as 16h e que terminem as 18h, podendo se estender apenas em situações
202 realmente excepcionais. Agradeceu ainda a presença do Sr. Flavio Corsini representando o
203 Vereador Gil Magno. A Sra. Célia D’Azevedo pediu a palavra para esclarecer ao Sr. Ricardo do
204 SESC que o PCVB já tinha data agendada no Parque Municipal para a realização do Petrópolis
205 Gourmet e que, quando surgiu a ideia do Natal Imperial, em taipava, se juntou tudo. Que para
206 o Convention, também foi muito tumultuado. Informou que após terem sido definidas essas
207 datas, foram feitas várias reuniões com representantes do SESC para tentar juntar os dois
208 eventos dentro do período. Que não foi todo o tempo, foi apenas um final de semana. Que
209 assim como não foi bom para o Sesc, também não foi tão bom para o Convention como
210 gostariam. Finalizou com um pedido de desculpas. **4. Apresentação da equipe da FAPUR:** A
211 Presidente passou a palavra para o Professor Joilson que parabenizou a Sra. Silvia Guedon,
212 desejando sucesso frente a Secretaria de Turismo e ao COMTUR. Agradeceu também a confiança
213 ao Conselho pela aprovação unanime à proposta da FAPUR e em seguida apresentou a equipe
214 da qual ele Joilson Cabral é o coordenador: Rodrigo Santo, pesquisador; Roberta Dalvo,
215 pesquisadora; Tania Onema, pesquisadora; Fábio Silva, assistente de pesquisa e Elisy Felício,
216 também assistente de pesquisa. Foi dada a palavra a cada um dos professores que falaram sobre
217 suas formações acadêmicas e titulações e expressaram a satisfação pela oportunidade de
218 prestar consultoria para a elaboração do Plano Diretor de Turismo de nosso município. O
219 professor Joilson informou que o trabalho será desenvolvido de forma participativa e inovadora
220 do ponto de vista de entrega de um produto novo para a cidade de Petrópolis. Com a palavra, a
221 Professora Tania começou explicando que o processo de inventariação da oferta turística a ser
222 realizado no Município de Petrópolis contribuirá para o levantamento das informações,
223 tornando-se um instrumento capaz de proporcionar um dimensionamento quantitativo e
224 qualitativo do que existe, cuja análise respaldará conclusões sobre a utilização dessa ferramenta
225 estratégica para a gestão do turismo de forma a viabilizar o planejamento e conseqüentemente
226 o desenvolvimento local. A realização do projeto conciliará a partir de banco de dados e
227 levantamentos anteriores, os dados de diferentes áreas ligadas a cadeia turística nos distritos e
228 bairros dos municípios, cada qual dirigido de forma operacional atendendo as necessidades do
229 trabalho de gabinete e coleta pré-determinada, envolvendo gestores da esfera pública e
230 privada, compreendendo o *trade* turístico classificados como agentes diretos e relacionando os
231 agentes indiretos, que envolvem outros setores de serviço de interesse ao atendimento do
232 visitante. Explicou a respeito do que devemos considerar a inventariação. Há uma prática
233 constante de tornar o inventário numa relação de dados buscados a partir dos elementos que o



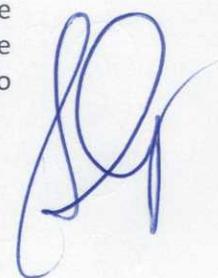
234 local oferta. Monta-se um banco de dados e se coloca à disposição para as consultas e pesquisas.
235 A proposição vai bastante além e segue vários autores e, na verdade, consideram o inventário
236 um elemento de processo e fundamental para permitir que as demais etapas de planejamento
237 possam ocorrer. O inventário tem obrigações em relação ao dimensionamento de quantidade e
238 qualidade, buscando além do que existe o que mais se apresenta ao longo de cada vez que ele
239 é executado para atualizações. Fundamental para a formação do banco de informações que
240 possa respaldar o trabalho seguinte e, portanto, permitir aos gestores, tanto da esfera pública
241 quanto privada, que se apoia em dados e que se apoia em referenciais trazidos dentro deste
242 inventário. Isso quer dizer que ele não pode ser apenas um banco de dados sem dinâmica. Ele
243 terá que se integrar a elementos de processo de utilização sob o ponto de vista de
244 informatização, que ficam dentro dessa possibilidade de uso maior ou menor. Os conceitos da
245 prefeitura e da forma como a prefeitura trabalha e trabalhará nos seus dados como um todo,
246 no qual o turismo faz parte desse conjunto de informações. Afirmou que segundo Mário Beni, é
247 importante compreender que todo processo de inventariação turística requer atualização das
248 informações, que vise se tornar “um processo contínuo, permanente e dinâmico”, ou seja, esse
249 instrumento de gestão requer atualização dos dados para que o planejamento se torne um
250 instrumento efetivo. O banco que será oferecido, ele é um banco vivo, dinâmico e integrado às
251 análises que virão depois. Portanto, nós consideramos que esse processo de inventariação
252 permite e requer, como diz o professor Mário Beni, da maioria das pessoas que estão envolvidas
253 com a turismo; ele é um processo contínuo e que não para e para tanto, necessitará de uma
254 atualização de dados fornecida também pelo conjunto da oferta turística. Não é uma
255 prerrogativa apenas do órgão público. O sistema citado pelo professor Mário Beni, separa as
256 buscas de informação de modo que se consiga separar este município dentro do seu território,
257 na sua forma. Ele é coligado a todo um conjunto de estruturas, a superestruturas e a
258 infraestrutura, que permitirão o funcionamento dos processos. Trata-se de políticas públicas
259 intensas que atendam a esse processo. Temos uma separação de mercado, onde para o turismo
260 isso torna-se fundamental, que é a relação oferta e demanda dentro do que oferecemos, o que
261 temos, o que identificamos, o que podemos, o que faremos. Mas, há uma resposta dentro desse
262 mercado. O processo do mercado exigirá um conhecimento e identificação dessa oferta, a
263 dinâmica da sua utilização e consumo e a forma de distribuição. Trata-se de uma coisa
264 fundamental, que é a cadeia produtiva. Dentre esse quadro, vamos encontrar várias setas que
265 são as interrelações desse processo fundamental para fazer acontecer a dinâmica do turismo
266 como setor importante. O próximo item abordado pela professora Tania é a metodologia.
267 Segundo ela, a proposta de aplicação da inventariação tem como princípio levantar e registrar
268 todas as informações pré-existentes, das diversas fontes geradoras dos dados num tratamento
269 de compilação e conciliação, pré-preenchimento dos formulários, instrumentos de coleta e
270 preparatórios para a complementação em campo, segundo a metodologia do Ministério do
271 Turismo. Serão realizadas seis etapas: 1) planejamento geral sobre o território de Petrópolis e
272 pesquisa de gabinete 2) planejamento estratégico da metodologia de coleta de dados 3) coleta
273 de dados 4) análise da coleta efetuada 5) Inserção e validação dos dados 6) apresentação dos
274 resultados. Como metodologia, esse é um ponto chave, o trabalho se dará com a busca de
275 informações no processo de formação de um grupo de gabinete que estará preocupado com o
276 histórico de estudos e levantamentos de dados. Esse banco de dados de cada etapa tem seu
277 valor na medida em que ele vai projetando a frente para o produto que foi feito; dados que
278 foram em tese atualizados e chegará ao novo levantamento. Isso significa que faremos um
279 cruzamento dentro do trabalho de gabinete de todos os dados e priorizando na compilação dos
280 dados finais atualizados ou a serem atualizados. Torna-se o histórico de dados a ser guardado
281 como sequência de um processo. e essa conciliação de informações. Ela estará neste momento
282 presente em conjunto com a equipe, um trabalho da equipe sendo abastecido e aprofundando
283 as necessidades de informações. Estaremos trabalhando dentro de uma metodologia do
284 Ministério do Turismo, dentro da qual, como disse a Secretária, nós temos o Mapa do Turismo
285 Brasileiro, as necessidades de cadastramento, às necessidades de categorização de todos os



286 processos que vão dar valor ao turismo do município. A primeira etapa se refere ao
287 planejamento geral sobre o território de Petrópolis e pesquisa de gabinete: elaboração do
288 planejamento geral das atividades; levantamento, a partir de pesquisa de gabinete, dos serviços,
289 equipamentos, atrativos e infraestrutura de apoio ao turismo do município; ações a serem
290 desenvolvidas durante o processo de inventariação, incluindo o mapeamento do trabalho de
291 campo; apresentação, comunicação e sensibilização sobre trabalho e proposta total do projeto,
292 treinamento e capacitação dos servidores públicos envolvidos com as ações de inventário,
293 pesquisadores e estudantes, responsáveis pelo trabalho de gabinete e campo. No planejamento
294 geral sobre o território, será feito, inicialmente um plano geral de atividades com a busca de
295 todos os dados referentes aos bancos. Esse produto possuirá, durante a sua montagem, um
296 mapeamento em cima de territórios do município. Utilizando *know-how* e a experiência do
297 município com suas regiões traçadas, conforme discutimos com a Sra. Evany na reunião de
298 trabalho da sexta-feira, de modo que nós possamos estar em acordo com o que o conjunto de
299 dados trouxe e com o conjunto de dados novos se integrará. Isso significará a necessidade de
300 uma sensibilização ampla que envolverá a todos. E neste momento, o Conselho Municipal de
301 Turismo tem um papel preponderante porque nos auxiliará na forma de comunicações e de
302 envolvimento e sensibilização, que será falado mais à frente no contexto do nosso trabalho. É
303 fundamental que tenhamos o treinamento das pessoas que envolvem áreas do setor público
304 para este inventário. Serão utilizados os vários estudos em relação a inventário e planejamento
305 e nós vamos precisar de uma sequência de atualização; que não é só da área pública, mas o
306 setor como um todo deve abastecer as informações e nesse sentido, toda a composição
307 tecnológica que será instituída posteriormente oferecerá os meios para a entrada de novos
308 dados para a manutenção. Então nós precisaríamos fazer um treinamento e capacitação que
309 envolva todas as ações do inventário. Os pesquisadores, os estudantes, os responsáveis pelo
310 trabalho de gabinete e os que vão a campo. Solicitando dos devidos fornecedores de
311 informações o acesso e a possibilidade de preenchimento dos nossos formulários. A segunda
312 etapa consiste no planejamento estratégico da metodologia de coleta de dados. Após o término
313 da pesquisa de gabinete, será realizado o planejamento estratégico do processo de coleta, cujos
314 dados e informações levantados na etapa anterior possibilitarão o dimensionamento
315 quantitativo e qualitativo: 1) equipes de campo; 2) locais a abordar; 3) cronograma de
316 distribuição e retorno de dados; 4) período de checagens e validação de formulários; 5) retorno
317 ao campo, se necessário, para revisões. Para que tudo isso ocorra, ao término do trabalho de
318 gabinete precisará fazer toda uma verificação de conciliação dos dados, para que tenhamos um
319 resultado final. Lembrando que do acumulado numa sequência de informações surgirá a real
320 informação para o trabalho que será executado. A terceira etapa tratará da coleta de dados. Os
321 locais definidos nas etapas anteriores serão inventariados, com base na metodologia proposta
322 pelo Ministério do Turismo. A preparação para o campo inclui: organização dos formulários da
323 coleta de dados; seleção e identificação do pessoal de campo; orientação técnica com
324 conhecimento dos formulários e registro de informações e a forma de abordagem e postura de
325 apresentação pessoal, condução nas entrevistas. Quando a equipe tiver se preparando para a
326 colocação do inventário com os formulários via um entendimento da proposta do Ministério do
327 Turismo, o que será feito é a organização desses formulários de coleta a partir do que se tem no
328 nosso banco atualizado de informações. Neste momento será feito o apoio às pessoas que
329 estarão em campo e se colocando para a busca das informações ou coordenação da busca de
330 informações, passando a estas pessoas toda orientação técnica do manuseio, do
331 preenchimento, do registro de informação, e para isso se quer uma preparação que envolve
332 tanto uma postura pessoal de se apresentar com uma condição de entrevista e a melhor forma
333 de retornar, deixando em aberto a possibilidade de retornos com informações futuras. A quarta
334 etapa consiste na análise da coleta efetuada. Será feita verificação e análise do preenchimento
335 dos dados coletados em campo, seleção de retornos necessários ou complementação de dados
336 em gabinete; conciliação de dados e informações obtidas. Toda essa informação recebida
337 precisará ser avaliada. Foram preenchidos os formulários com os dados do campo, será feita



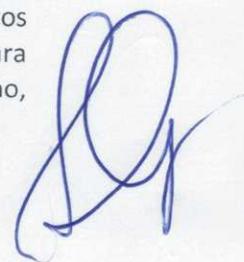
338 uma seleção disso, verificando a necessidade de retorno. Será verificado se faltou dado, se será
339 importante complementar ou suplementar dados e depois esses dados voltam para a
340 conciliação final. A quinta etapa será de inserção e validação dos dados e informações obtidas.
341 Ao término da quinta etapa, os dados serão validados. Tudo o que foi obtido com os parceiros,
342 o que inclui todas as equipes participantes e certamente com o conselho, com vocês na
343 apresentação, que também está prevista nos trabalhos que serão efetuados e que serão
344 apresentados pela equipe. A sexta etapa será a apresentação dos resultados no qual será feita
345 a elaboração e entrega do relatório final, com os dados do inventário unificados. Caberá no
346 primeiro momento do inventário, o preparo de um relatório com os fechamentos das
347 informações do banco de dados, unificando o meio onde o município é que terá de abastecer.
348 Uma ação importante que beneficiará o gestor público em suas decisões, o empreendedor que
349 precisa de informações para investir no seu negócio e assim por diante, inclusive respondendo
350 às necessidades dos órgãos estadual, municipal e federal. Com a palavra, o Professor Joilson
351 discorreu sobre diagnóstico quantitativo e qualitativo da demanda turística potencial onde o
352 turista é *sine qua non* para o turismo. Disse que o turismo é considerado uma atividade de
353 espaço específico e transformadora do espaço que pode gerar tanto externalidades positivas
354 quanto negativas, tendo o turista como elemento central deste fenômeno. Citou que, com o
355 objetivo de mitigar as externalidades negativas e maximizar a externalidades positivas, é
356 necessário que o destino possua estatísticas de volume, valor e perfil dos turistas e que apesar
357 da importância da demanda turística para o sistema de turismo, as definições da demanda
358 variam de acordo com cada área do conhecimento, com por exemplo, economistas, que
359 entendem a demanda como uma forma de tratativa. psicólogos que se debruçam mais nas
360 motivações e geógrafos que se aproximam mais de uma definição mais próxima a do Ministério
361 do Turismo. A seguir, o professor Joilson passou a explanar sobre as finalidades da pesquisa
362 acerca das demandas turísticas, que são elas: 1) maximizar as externalidades positivas da
363 atividade turística em detrimento das externalidades negativas; 2) conhecer o perfil do turista;
364 3) renovar a demanda turística no município; 4) ampliar, reduzir ou adequar a oferta de
365 infraestrutura básica ou turística; 5) conhecer em que estágio do ciclo de vida o destino turístico
366 se encontra; 6) propor políticas de adensamento da cadeia produtiva, contratação e capacitação
367 dos atores da atividade turística; 7) formular estratégias com vistas ao desenvolvimento e
368 estruturação do produto turístico Petrópolis, Cidade Imperial; 8) formular políticas de
369 desenvolvimento econômico e regional; 9) conhecer as regiões emissoras; 10) criar novos
370 produtos, realizar promoções e criar um plano de marketing; 11) mensurar a importância
371 econômica da atividade turística para a economia do destino. A equipe entende que Petrópolis
372 é um destino consolidado, seguindo o estágio do ciclo de vida. Então agora eles têm dois
373 caminhos, que são: oxigenar para crescer ou estagnar. Propor políticas de atenção da cadeia
374 produtiva, contratação e capacitação dos atores da atividade turística, conseguir mensurar a
375 importância econômica da atividade turística para a economia do destino. Parece que esse aqui
376 é um ponto que o conselho tem muito interesse, segundo as tratativas de conversas com a
377 Turispetro. Criar novos produtos, realizar promoções e criar um plano de marketing, conhecer
378 as regiões emissoras que é de suma importância, para que se possa fazer um plano de marketing,
379 para que possa aumentar ou renovar a demanda turística em Petrópolis, formar políticas
380 públicas de desenvolvimento econômico e regional e formular estratégias com vista ao
381 desenvolvimento e estruturação do plano turístico que a gente tem denominado de Petrópolis,
382 Cidade Imperial. A demanda turística total pode ser subdividida em três componentes. Demanda
383 real efetiva, ou seja, aquela que realmente acontece no município. Demanda reprimida ou
384 potencial, cujo foco do trabalho é conhecer essa demanda potencial e a não demanda. A não
385 demanda são aqueles que não vão viajar por nenhum motivo, então a demanda turística total é
386 um somatório desses três componentes. Segundo o Ministério do Turismo, a demanda potencial
387 pode ser entendida como todos que possuem perfil para consumir os produtos turísticos de
388 Petrópolis, porém, não viajam por motivos diversos: falta de tempo, falta de disponibilidade
389 financeira, fatores demográficos e sociais, além de falta de conhecimento em relação ao próprio



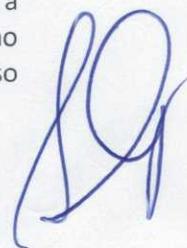
390 destino. Então por que conhecer a demanda potencial? É importante porque possibilita que
391 sejam identificados os segmentos potenciais. Diversificar os produtos e serviços turísticos
392 visando estar de acordo com a expectativa do turista; promover um planejamento turístico
393 voltado para a renovação da demanda do destino e atender a demanda desse novo turista no
394 período pós-pandemia, que nós acreditamos que será um turista mais preocupado com
395 questões sanitárias e de distanciamento. Então, conhecer essa demanda potencial vai
396 possibilitar ao *trade*, aos gestores públicos e privados, aos autores da atividade turística
397 petropolitana, planejar o produto atual para um novo segmento da demanda ou um produto
398 novo para o segmento da demanda atual, ou em planejar um produto novo para um novo
399 segmento da demanda. Mas quem vai definir isso? O que vai querer? Qual é o objetivo? Quem
400 vai fazer essa definição? Serão os três braços da equipe, que é a equipe FAPUR, Secretaria de
401 Turismo e COMTUR, por ter ali o *trade* associado. Então entendemos que essa forma de gerir o
402 plano é importante. Então, por meio do conhecimento da demanda potencial, torna-se possível
403 continuar um plano de turismo para a cidade. Que é condizente com os anseios do *trade*, das
404 necessidades e expectativas dos visitantes, dos turistas, além de auxiliar na criação de novos
405 produtos, realizar promoções e criar um plano de marketing. No que tange a mensuração
406 quantitativa, foi explicado que é importante para o planejamento, o redimensionamento da
407 oferta turística no que tange a ampliação, redução ou adequação da oferta de infraestrutura
408 básica ou turística. A construção e descrição da demanda potencial será realizada por meio de
409 dois métodos qualitativos a saber: técnica Delphi e aplicação de questionário nos principais
410 pontos turísticos da região emissora, município do Rio de Janeiro. Por meio da técnica Delphi
411 será possível construir o perfil de demanda desejada e o perfil de demanda que Petrópolis pode
412 e quer receber no futuro. De posse dos resultados obtidos pela técnica Delphi, serão aplicados
413 questionários nos principais pontos turísticos do município do Rio de Janeiro com o objetivo de
414 entender o motivo da demanda potencial não se tornar demanda efetiva. A aplicação destes
415 questionários buscará as respostas do perfil descrito pela técnica Delphi e serão aplicados em
416 dois momentos distintos no tempo – fim de semana de alta temporada e fim de semana de baixa
417 temporada. Já a mensuração quantitativa da demanda potencial, será realizada utilizando o
418 método de correlação de variáveis. Acerca da elaboração do perfil da demanda efetiva, o
419 objetivo é atualizar o banco de dados existentes no Observatório Regional de Turismo de
420 Petrópolis em relação ao perfil da demanda turística e perfil do turista do produto turístico
421 Cidade Imperial. A identificação do perfil do turista que frequenta o destino turístico de
422 Petrópolis será realizada utilizando o método qualitativo e exploratório de pesquisa de campo
423 por meio da aplicação de questionários, que levará em conta as mais diversas variáveis como:
424 idade, sexo, nacionalidade, meio de transporte, duração da estadia, dentre outras. Já está sendo
425 formulado o questionário que será baseado em um que já possuem, serão acrescidos os
426 principais atrativos turísticos de Petrópolis, e que já foi aplicado em outros trabalhos, o que lhe
427 dá certa validação para uso. Sobre a estimativa do valor adicionado, a equipe da FAPUR entende
428 que existem três alternativas viáveis para mensurar a importância econômica do sistema de
429 turismo petropolitano: mensurar a importância econômica por meio da oferta turística; estimar
430 a importância econômica do setor de turismo pode ser como base nas informações da demanda
431 e estimar a importância econômica pode ser por meio do valor adicionado bruto. Sobre
432 multiplicador de emprego da atividade turística petropolitana, o Professor Joilson explicou a
433 metodologia com um exemplo prático que seria o cálculo acerca da geração de empregos diretos
434 e indiretos e como é possível verificar qual o impacto na geração de empregos para o total da
435 economia. Com a palavra, a professora Roberta Dalvo explicou como será o seminário com
436 stakeholders cujo objetivo é a disseminação de informações necessárias para a elaboração de
437 um Plano Diretor de Turismo e que contará com a participação da Secretaria de Turismo –
438 Turispetro, com o Conselho Municipal de Turismo e com as organizações envolvidas nas
439 atividades de turismo do município de Petrópolis. As atividades serão em duas etapas. A
440 primeira é a realização do seminário como ambientação para elaboração do Plano Diretor. O
441 seminário será composto por uma palestra, sob a forma expositiva e realizada por um



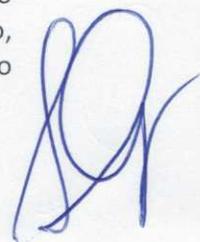
442 representante do projeto, previamente combinado com os envolvidos no processo que
443 permitirá a apresentação do Plano Diretor. Após a palestra, os participantes serão convidados a
444 participarem de uma oficina colaborativa que auxiliará na construção do Plano Diretor, por meio
445 da validação dos cenários gerados a partir da matriz SWOT construída na etapa do diagnóstico
446 situacional do turismo. E a segunda etapa se trata da elaboração propriamente dita do Plano
447 Diretor que será através da construção participativa do cenário atual e potencial do Turismo,
448 onde os participantes presentes no seminário serão divididos em grupos de acordo com as
449 categorias designadas pelo Ministério do Turismo como componentes do inventário de Turismo
450 que foram previamente utilizadas na composição do diagnóstico situacional do turismo. Sendo
451 a categoria A - infraestrutura de apoio ao turismo; categoria B - caracterização da oferta turística
452 e categoria C - atrativos turísticos. Cada grupo receberá um diagrama da matriz SWOT com
453 informações obtidas pelo diagnóstico situacional do turismo para ser validado. A partir desse
454 trabalho em grupo, esse grupo vai validar cujo resultado da validação dar-se-á por meio de
455 consenso entre os participantes de cada grupo, bem como na aprovação das informações
456 fornecidas anteriormente. Ao final do tempo estipulado para realização dos trabalhos, cada
457 grupo será convidado a apresentar, de forma expositiva as validações realizadas na matriz SWOT
458 sob sua responsabilidade. A apresentação da validação das matrizes SWOT permitirá a
459 visualização dos cenários delineados pelos equipamentos turísticos e seus componentes. Além
460 de auxiliar na construção de estratégias que balizaram o novo Plano Diretor de Turismo. Com a
461 palavra, o Professor Rodrigo deu início a sua fala abordando sobre o diagnóstico situacional e
462 plano de desenvolvimento turístico. Iniciou explicando qual seria a proposta metodológica. Que
463 o diagnóstico situacional é um instrumento imprescindível para o desenvolvimento turístico
464 local. Pois ele sustentará a forma como os processos de planificação serão conduzidos de
465 maneira a alcançar um desenvolvimento socialmente justo, culturalmente compatível,
466 ambientalmente responsável e economicamente rentável. Os resultados obtidos pelo
467 diagnóstico adentram os processos de tomada de decisão do setor público, *trade* e comunidade.
468 A qualidade e a integridade dos processos de planificação turística dependem, quase que
469 exclusivamente da maneira como esses diagnósticos serão conduzidos dentro do Plano Diretor.
470 Essa etapa vai se debruçar sobre os atrativos e serviços turísticos situados em Petrópolis e que
471 a partir desses escopos, esses levantamentos de atrativos e serviços turísticos, eles já vão ter
472 sido conduzidos pelas etapas predecessoras, e o conjunto de informações levantadas até o
473 momento, permitirão nessa etapa do diagnóstico situacional, entender o panorama da
474 segmentação turística petropolitana tanto pela ótica real como pelo potencial. A partir do
475 processo de inventariação da oferta turística, a equipe executora entrará em contato com os
476 gestores dos atrativos e serviços petropolitanos. A ideia é estabelecer um diálogo contínuo com
477 esses pares de maneira que, a partir de suas expertises, se consiga alimentar essas três
478 metodologias que serão aplicadas, que é análise SWOT, princípio de Pareto e a matriz de
479 sistematização de informações. A instrumentalização da SWOT ocorrerá via questionário online
480 destinado aos gestores dos atrativos e serviços turísticos. Por se tratar de uma pesquisa online
481 será necessário o engajamento de todos enquanto figuras representativas dos seus respectivos
482 setores para auxiliar na condução da aplicação desse instrumento. A segunda metodologia a ser
483 utilizada é o princípio de Pareto. Este princípio explicita que a maior parte das adversidades são
484 ocasionadas por um número restrito de condicionantes. Que através dessas inferências, os
485 gestores públicos podem tomar decisões mais assertivas focando em ativos que de fato tragam
486 maiores e melhores resultados. E a geração de soluções que poderão contribuir
487 significativamente para o desenvolvimento turístico local. Será encaminhado um segundo
488 questionário para que os gestores dos atrativos e serviços turísticos possam se manifestar sobre
489 os principais problemas enfrentados pelo destino turístico petropolitano. A terceira
490 metodologia é a matriz de sistematização de informações que contempla a descrição dos
491 seguintes elementos: instâncias de governanças; planos, programas e projetos turísticos
492 existentes; produtos turísticos atualmente comercializados; fluxo turístico do município. Para
493 que esse mapeamento seja cumprido, é necessário o auxílio da Secretaria de Turismo,



494 juntamente com o COMTUR e seus setores representativos para obtenção desses dados
495 primários. O resultado será externado através de uma oficina destinada aos representantes do
496 COMTUR de Petrópolis, bem como todo e qualquer membro da sociedade civil, da iniciativa
497 privada, do terceiro setor e dos interessados pelo desenvolvimento turístico local. Ressaltou a
498 importância do engajamento de todos para que todas essas variáveis possam ser debatidas,
499 validadas. Pelo COMTUR, pela Secretaria de Turismo - Turispetro, sociedade civil, iniciativa
500 privada, terceiro setor, enfim, por todo e qualquer sujeito que seja influenciado ou influenciador
501 dessa cadeia produtiva. No que se diz respeito ao objetivo geral, é que ele é o norte para a
502 construção do Plano Diretor, que se deve ter muito cuidado ao construí-lo pois será a base de
503 orientação das ações governamentais no período de 2023 a 2030. A ideia é que no momento
504 dessa construção e validação participativa, esses atores não percam de vista que esse objetivo
505 precisa estar em consonância com tudo aquilo que foi elencado nas etapas predecessoras. Já os
506 objetivos específicos são compostos de etapas a serem cumpridas de maneira que o objetivo
507 geral seja concretizado. Suas definições nortearão os projetos a serem desenvolvidos. Sobre as
508 metas, a partir da inventariação da oferta turística e do diagnóstico situacional, a equipe
509 executora compreenderá a capacidade em termos de qualidade e quantidade do destino
510 turístico petropolitano. Já as linhas de ação, constituem-se de ações necessárias para que cada
511 objetivo específico seja executado. Serão levados em conta o que os serviços e atrativos
512 turísticos petropolitanos possuem; o que seus gestores intencionam alcançar em um futuro
513 próximo e o que é preciso realizar para que esses pleitos se materializem. Sobre a identificação
514 dos projetos específicos, eles terão definições participativas e podem ser categorizados através
515 de elaboração de roteiro, infraestrutura turística, qualificação dos serviços turísticos,
516 infraestrutura de apoio, comunicação e marketing. Suas designações precisam estar em
517 consonância com os objetivos específicos e a escolha de sua temática necessitará ser validada
518 pelos participantes da oficina supramencionada. A versão final deste plano ilustrará os
519 resultados dos cinco elementos aqui descritos e conterà não só a visão da equipe executora
520 como também dos membros do COMTUR e TURISPETRO, além de todo e qualquer membro da
521 sociedade civil, da iniciativa privada e do terceiro setor que esteja interessado pelo
522 desenvolvimento turístico local. A palavra foi passada para a professora Tânia Omena para falar
523 da realização de minicurso para transferência e multiplicação da metodologia de
524 acompanhamento, avaliação e atualização do Plano Diretor de Turismo 2023 – 2030, cujo
525 objetivo geral é conscientizar sobre o trabalho a ser desempenhado em um destino turístico
526 referência que é Petrópolis, entendendo que a atualização e o fluxo de dados permitem
527 assessoramento às gestões pública e privada, na atualização constante do plano e suas ações,
528 respaldando tomadas de decisões, oferecendo atendimento de qualidade aos visitantes e
529 residentes, usuários da oferta turística local. Já entre os objetivos específicos estão a oferta de
530 conhecimentos teóricos fundamentais que ofereçam clareza e compreensão sobre a
531 importância e complexidade do Turismo; a valorização de dados como forma de garantir a
532 aplicação e a manutenção do Plano Municipal de Turismo, a valorização da informação como
533 forma tratada e adaptada às necessidades de diferentes públicos que a solicitarão, o
534 entendimento do processo de funcionamento do banco de dados com aplicação direta e indireta
535 e integrada aos demais entes públicos e privados. Para a atuação com inserção de dados na
536 atualização e atendimento junto ao MTUR e a SETUR para atendimento da regionalização e
537 mapeamento do Turismo para o Município. Como público-alvo, o minicurso será direcionado
538 aos servidores públicos e trabalhadores indicados pela Prefeitura de Petrópolis, envolvidos com
539 o Turismo além de trabalhadores indicados pelos parceiros, Conselho Municipal de Turismo e
540 da iniciativa privada. Os temas abordados no programa do curso de capacitação serão: 1) O que
541 é Turismo? Compreensão, conceitos e aspectos gerais. 2) Política de Turismo – Gestão
542 descentralizada, conselhos de turismo e sua importância; Regionalização e suas orientações. 3)
543 SISTUR: definição e processo. 4) Marketing 5) Sistema de dados. A realização do curso tem a
544 pretensão de garantir pessoal devidamente instruído a fim de manter e sustentar o plano
545 durante a sua vigência. Finalizando a proposta do projeto, a professora Roberta Dalvo fez uso

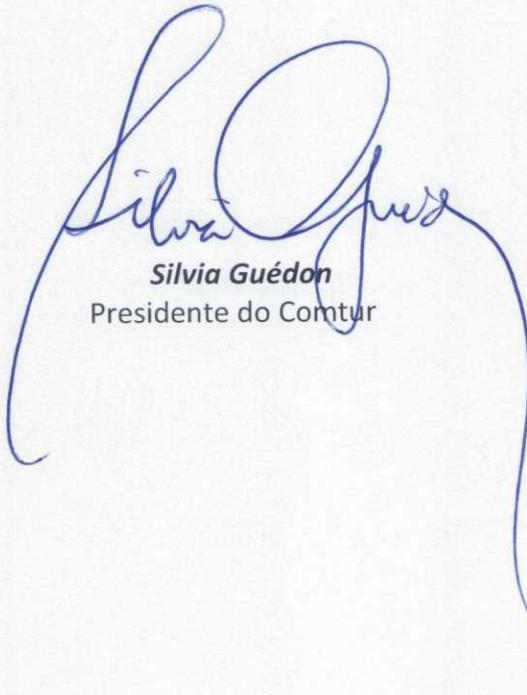


546 da palavra para falar sobre a entrega e lançamento do Plano Diretor de Turismo, que será feito
547 num evento para o rito de entrega que ocorrerá de forma física e digital. Será criada uma
548 identidade visual para apresentação e divulgação do projeto. Será feito o uso das redes sociais,
549 assim como sites de órgãos vinculados ao Turismo de Petrópolis para dar maior visibilidade ao
550 projeto. As publicações nas redes sociais do projeto serão inseridas pelos membros da equipe
551 executora de consultoria apenas no período de execução do cronograma do projeto. Após esse
552 período, as redes sociais serão de responsabilidade da Secretaria de Turismo e por um membro
553 indicado pelo Conselho Municipal de Turismo cabendo a eles a manutenção ou extinção das
554 mesmas. É importante ressaltar que o processo de divulgação de qualquer informação
555 pertinente a elaboração do Plano Diretor de Turismo deverá ser aprovado previamente por uma
556 comissão de comunicação formada por membros da Secretaria de Turismo, por um membro
557 indicado pelo COMTUR e a equipe de projeto de consultoria. Ao retomar a palavra, o professor
558 Joilson respondeu ao questionamento feito pela conselheira Luciana Viveiros sobre a
559 possibilidade de estender o Plano até 2031. Informou que precisa ser visto junto a TURISPETRO
560 tal possibilidade, considerando as questões legais envolvidas (contrato); considerando que já
561 houve uma aprovação pelo próprio COMTUR com a data de vigência para 2030, aprovação essa
562 lavrada em ata. Com a palavra a Sra. Luciana Viveiros afirmou que não houve deliberação por
563 parte do Conselho em relação ao prazo de vigência do Plano, que apenas foi deliberado pelo
564 conselho e aprovado pelo mesmo, o uso dos recursos do FUMTUR para o pagamento da
565 contratação da consultoria para elaboração do Plano Diretor. Os demais trâmites ocorreram por
566 conta da Secretaria de Turismo. Externou sua preocupação pelo fato da vigência do Plano
567 terminar em um primeiro ano de governo, o que torna extremamente necessário que de
568 imediato a Secretaria pense em fazer um novo plano, tão logo a nova gestão assuma. Se o Plano
569 for estendido até 2031, a secretaria teria um ano de governo para consolidar um novo plano.
570 Deixa como sugestão a ampliação de vigência do Plano caso haja possibilidade de acordo entre
571 a FAPUR e a Secretaria de Turismo, respeitando-se os trâmites burocráticos. Com a palavra, o
572 conselheiro, sr. Gastão Reis parabenizou a equipe da FAPUR pela excelente apresentação. Ficou
573 impressionado com a capacidade técnica da equipe. Explicou que foi presidente do COMTUR
574 por seis anos e que sempre batia numa tecla “quem não mede não gerencia”. Comentou que
575 Petrópolis tem um movimento turístico importante e um cálculo feito por ele há mais 10 anos
576 atrás, em princípio, poderia afirmar que a participação do turismo no PIB de Petrópolis é o dobro
577 da participação do turismo em termos nacionais, no PIB brasileiro e que está muito curioso para
578 saber qual o número que a FAPUR vai chegar, se a sua projeção vai ser validada ou não.
579 Ressaltou que foi extremamente importante também, a utilização do princípio 80/20, ou seja,
580 de que 80% dos seus resultados saem de 20% de iniciativas realmente importantes. Ficou
581 bastante satisfeito em ver que há uma preocupação com o marketing e com o acompanhamento
582 do plano para que não se caia no esquecimento, o que é muito comum no Brasil, em que um
583 plano é feito e não há monitoramento. Também parabenizou a todos os membros do COMTUR
584 que aprovaram a proposta por unanimidade. O Professor Joilson agradeceu o feedback positivo
585 e disse que a proposta é fazer um plano diretor inovador e único para o produto turístico
586 Petrópolis Cidade Imperial e que com isso estão tendo o cuidado de fazer um trabalho
587 minucioso. A Presidente parabenizou toda a equipe da FAPUR, afirmou que as expectativas
588 foram superadas e anseios selados e que os dados irão ajudar não somente ao Turismo como
589 também o desenvolvimento econômico. Que a FAPUR pode contar com a TURISPETRO e com o
590 COMTUR, que será feito tudo o que estiver ao alcance, e que não tem dúvidas de que o trabalho
591 será exitoso. A conselheira Sra. Marisa comentou via chat “Vimos na proposta de divulgação do
592 plano, a nossa conclusão, mas acredito ser importante a comunicação ampla durante todo o
593 processo, inclusive para motivar a participação da sociedade.” O professor Joilson respondeu ao
594 comentário dizendo que o plano vai ter uma comunicação via redes sociais, com o membro do
595 COMTUR participando dessa comunicação e com membros da TURISPETRO, só não foi definido
596 ainda como isso vai se dar. Se vai ter apoio da assessoria de comunicação da própria Turispetro,
597 mas que vai estar todo tempo sendo mostrada a evolução do trabalho para que a sociedade, o

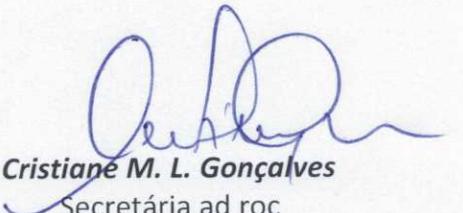


598 Conselho e Turispetro possam acompanhar e, de forma transparente, para que todos possam
599 saber em que etapa do projeto a FAPUR está. A Sra. Evany Noel dirigindo a palavra para o
600 professor Joilson, reafirmou o que havia sido conversado anteriormente em reunião de
601 trabalho; que a equipe foi muito além daquilo que está previsto em contrato. Que entenderam
602 realmente qual era a expectativa. Disse que entendia bem alegria do sr. Gastão e que até
603 comentou com a equipe de como ele ficaria muito feliz de escutar tudo isso, devido a tantos
604 anos estarem buscando esses dados. Disse ainda que a equipe da Turispetro já está mobilizada
605 e que estão preparando documentos que em breve serão enviados para dar suporte ao trabalho
606 da equipe da FAPUR. Novamente agradeceu e parabenizou a equipe da FAPUR. O professor
607 Joilson agradeceu e comentou que será feita uma parte introdutória onde será feita a
608 comparação de Petrópolis com outros municípios da região Serra Verde Imperial e do Estado do
609 Rio de Janeiro, em relação as variáveis mais econômicas. Afirmou que a Secretaria de
610 Desenvolvimento Econômico já poderá traçar algumas diretrizes. Serão trazidos muitos dados
611 interessantes e alguns preocupantes, mas todos passíveis de política pública para que isso possa
612 ser melhorado dentro do produto turístico de Petrópolis. A presidente reafirmou a importância
613 do trabalho que trará indicativos que são sempre norteadores para a tomada de decisões.
614 Conforme dito pelo Sr. Gastão lá no início da primeira fala dele. Que é necessário de ter
615 parâmetros, ter dados, ter indicativos, ter memórias. É um trabalho que será acompanhado de
616 perto pelo Conselho, com a participação efetiva. O que será bom com toda a transparência,
617 inclusive para a própria FAPUR que precisa estar balizada com essa gestão participativa. O Sr.
618 Gastão comentou rapidamente que, dada a qualidade do trabalho que foi apresentado, que isso
619 possa inspirar inclusive outras secretarias em direção semelhante. Comentário este que a
620 Presidente concordou. A presidente sugeriu que a conselheira Celia que também é conselheira
621 no MercoSerra colocasse a impressão do trabalho a fim de que pudesse ser reproduzido por
622 outros municípios irmãos. Na sequência, a presidente do Conselho agradeceu a presença de
623 todos e deu por encerrada a sessão as 18h54 min., da qual, para constar, eu, Sra. Cristiane
624 Marques Lima Gonçalves, secretária executiva do COMTUR, lavei e assinei a presente Ata
625 juntamente com a Sra. Silvia Arantes Guedon e demais conselheiros (as).

Petrópolis, 17 de Janeiro de 2022.



Silvia Guédon
Presidente do Comtur



Cristiane M. L. Gonçalves
Secretária ad roc